

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investiga-ção e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

GEO-HISTÓRIAS DO LUGAR: Do livro didático aos estudos regionais do município¹

AIRES, Adna Adryanne Azevedo²

GOMES, Neygila Dreia³

FRANCO, José Raimundo Campelo⁴

INTRODUÇÃO

No ambiente educacional de Pinheiro, no estado do Maranhão, enfrentamos o desafio de lidar nas escolas de ensino fundamental, com recursos didáticos limitados. Este trabalho descreve nossas experiências nesse contexto e destaca a importância de uma abordagem educacional que vá além da simples transmissão de informações.

Analisamos como os estudantes podem reelaborar seus conhecimentos empíricos, a partir de uma ancoragem dos debates, com suas vivências e realidades, desmistificando a velha ideia, ainda pré-existente, de que crianças são “tábuas rasas”. Nesse contexto, estamos trabalhando em sala de aula uma cartilha experimental que aborda assuntos específicos relacionados ao escopo regional do município. O material engloba informações tanto de natureza geográfica quanto histórica, com o propósito de promover um senso de pertencimento mais profundo dos alunos em relação ao seu lugar de vivência.

Com o desenvolvimento de muitos materiais didáticos na área da Geografia do nosso curso de Ciências Humanas, tornou-se pertinente a elaboração de um subprojeto no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), onde estes

-
- 1 Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas no Programa PIBID da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área de Ciências Humanas (História), no Centro de Ciências de Pinheiro – CCPI, com apoio da CAPES.
 - 2 Licencianda em Ciências Humanas - História pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de *Geo-histórias do lugar para uma heterociência dos estudos regionais*, CCPI Pinheiro; E-mail: adna.adryanne@discente.ufma.br.
 - 3 Licencianda em Ciências Humanas - História pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de *Geo-histórias do lugar para uma heterociência dos estudos regionais*, CCPI Pinheiro; E-mail: neygila.dg@discente.ufma.br.
 - 4 Professor Dr. e Docente Orientador/Coordenador de Área do referido subprojeto, CCPI Pinheiro; E-mail: jose.franco@ufma.br.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

materiais produzidos sobre o local ficaram denominados, em nossas cartografias de falas, como: "Geo-histórias do lugar" com o propósito de adotar uma abordagem que inspirasse uma Ciência Outra para os Estudos Regionais, onde então, passamos a compor o subprojeto *Geo-histórias do lugar para uma heterociência dos Estudos Regionais*, assim como investimentos de pesquisa científica pela FAPEMA.

A pesquisa-extensão (e ensino), foi realizada nos anos finais do ensino fundamental, especificamente nas turmas do 6º e 7º anos, enquanto tivemos as escolas da rede municipal como experiência pedagógica, sendo as unidades: Dr. Pedro Lobato, Walter Abreu e José Erivan como palco dos trabalhos de iniciação à docência.

Ademais, este texto, se faz uma continuidade de estudos já publicados em artigo de anais de evento (Gomes, Aires e Franco, 2023), onde aqui, nos oportunizamos a uma nova divulgação e fazemos algumas inclusões, reorganizações e implementações de ideias.

METODOLOGIA

A pesquisa em foco emerge da necessidade de alinhar os conteúdos ministrados nas escolas com a vivência dos estudantes. Porém, enfrentamos o desafio crucial das lacunas na contextualização desses conteúdos. Contudo, nos propomos a relatar alguns apontamentos baseados nas nossas experiências do projeto PIBID em sala de aula.

Propomos uma metodologia de contextualização alinhada com o currículo escolar, integrando novos conteúdos relacionados à realidade regional e local. Pois, como afirma Oliveira (2015, p. 44), sobretudo para a História, a Geografia e as Artes, os meios sociais e físicos podem ser entendidos como um grande laboratório para a educação.

Utilizamos técnicas de abordagem contextual dos conteúdos, com escutas, diálogos e análises de conhecimentos prévios dos alunos. Na nossa abordagem didática, trabalhamos a cartilha "A Princesa da Baixada" em sua primeira e segunda versão, além de procurar em fontes externas, tópicos e expansões que explorassem o tema da aula de maneira mais detalhada, onde utilizamos concepções básicas do Vigotski sobre mediação e experiência.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Abordar o lugar em que o aluno está inserido não apenas fortalece a conexão entre conhecimento teórico e prático, mas também estimula uma maior identificação cidadã e compreensão do mundo ao redor. Como afirma Callai (1995, p. 34):

Estudar o município tem pelo menos duas vantagens: o aluno tem condições de reconhecer-se como cidadão em uma realidade que é a da sua vida concreta, [...]. A outra é pedagógica, pois, ao estudar algo que é vivenciado pelo aluno, tem muito maiores chances de sucesso, de se tornar um aprendizado mais consequente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante nossa pesquisa, observamos que os alunos apresentavam poucas experiências e intimidades em relação a aspectos geográficos, climáticos e históricos de Pinheiro. Isso destacou a necessidade premente propor os primeiros elementos representativos desses tópicos em sala de aula, fazendo conexões com os conteúdos ao contexto local.

Figuras 1 e 2: Registro de aula na escola Pedro lobato com alunos do 6º e 7º anos, referente a Abordagem da cartilha princesa da baixada com tema: Aspectos históricos do município de Pinheiro.



Imagem: Emanuel Soares, 2023 – Trabalho de Campo PIBID.

Outro obstáculo significativo foi a ausência de mapas, notebooks, projetores em todas as turmas e até mesmo os livros didáticos do PNLD do FNDE. No entanto, vimos nestas limitações uma oportunidade de inovação, já que as estratégias alternativas, como as de realização de seminários os encaminharam para as pesquisas fora de sala de aula com conteúdos

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

científicos amparados na realidade do lugar, enquanto promovemos o vislumbre de suas realidades vivenciais com a cartilha de geo-histórias.

É necessário que o ambiente escolar forneça condições para que os professores possam desenvolver novas metodologias (Barros, 2013, p. 20). Em resposta à carência de recursos inovadores, adotamos novas abordagens pedagógica, como a realização de seminários e slides com imagens. A sala de aula invertida emergiu como resultado, permitindo não apenas a contextualização local, mas também incentivando a participação ativa dos estudantes.

Figuras 3 e 4: Explicações da cartilha *A Princesa da Baixada* na escola Walter Abreu, com o tema “localização geográfica” contextualizada ao lugar



Imagem: Adna Aires, 2023 – Trabalho de Campo PIBID.

Conseguimos transparecer neste rol de experiências, uma relação de homem com o mundo mais particularizada com as crianças, já que no nosso papel de docente (mesmo em caráter de iniciação) conseguimos atravessar boas perspectivas como mediadores, dadas algumas respostas e interações obtidas nas explicações com Geografias locais, onde percebemos que “a composição dos processos mentais superiores humanos dependem de formas cultural e historicamente específicas de mediação semiótica” (Vigotski e Luria, 1996, p. 26).

Foi esse o objetivo da aplicação da cartilha experimental. Ela visa a reflexão sobre o lugar e o despertar do sentimento de pertencimento. Nessa abordagem, o aluno pode

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

contextualizar suas experiências, encontrar sentido nos saberes locais, dimensionar sua existência como ser social e agente histórico de seu tempo (Tridapalli, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destacamos a importância de abordagens pedagógicas inovadoras sobre o lugar, mesmo em contextos com recursos limitados, já que conseguimos trabalhar somente com a versão digital da 2ª cartilha elaborada, ficando mais forte, para nossos olhares, a necessidade de alinhar o ensino às vivências dos alunos e promover uma proposta curricular permanente.

A cartilha experimental foi essencial para despertar maior interesse dos alunos pelas aulas, promovendo várias situações de aprendizagens e diálogos mais envolventes.

Nesse contexto, a integração entre pesquisas para transposição didática e prática em sala de aula, tem proporcionado e continuará proporcionando caminhos para novas e valiosas experiências, tanto para o saber escolar, quanto para o aprofundamento dos conhecimentos que abordam problemas no meio social.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à CAPES através do Governo Federal pela grandiosa política de concessão de bolsas para o Programa de Iniciação à Docência, assim como ao Governo Estadual através da FAPEMA (Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão) pela pesquisa científica ao qual o projeto está vinculado: *Atlas do Município: heterocartografias e praxias didáticas para as geografias outras do lugar na Baixada Maranhense*.

REFERÊNCIAS

AIRES, Adna Adryanne Azevedo; GOMES, Neygila Dreia; FRANCO, José Raimundo Campelo. **Geo-histórias do lugar**: relatos de uma prática em escolas de Pinheiro - Maranhão, Brasil. In: CONGRESSO INTERNACIONAL MOVIMENTOS DOCENTES [3]. **Anais eletrônicos**. Santo André - SP: V&V Editora, 2023. Volume 2, p. 833-38. Disponível em: <https://www.vveditora.com/eventos/978-65-6063-007-9>. Acesso em: 07/05/2024.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

BARROS, Carlos Henrique. Ensino de História, memória e história local. **Revista de História da UEG**, v. 2, n. 1, p. 301-321, 27 ago. 2013.

CALLAI, Helena Copetti. O estudo do município ou a geografia nas séries iniciais. **Boletim Gaúcho de Geografia**, v. 20, n. 1, 1995.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

OLIVEIRA, Amanda dos Reis. **Para ensinar História Regional: uma proposta de estudo do meio na fazenda São Bernardino**. 2015. TCC (Graduação) - Curso de História, Departamento de História e Economia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, 2015.

TRIDAPALLI, Ana Laura, et al. **Conteúdos e metodologia do ensino de história II**. Florianópolis: DIOESC: UDESC/CEAD/UAB, 2013 (Cadernos Pedagógicos).

VYGOTSKY, Lev Semenovich; LURIA, Alexander R. **Estudos sobre a história do comportamento: símios, homem primitivo e criança**. Trad. Lólio Lourenço de Oliveira. Porto Alegre Artes Médicas, 1996.

Palavras-chave: Geo-histórias do Lugar; Estudos regionais; Ensino e aprendizagem.